

À Mesa Diretora do Senado Federal

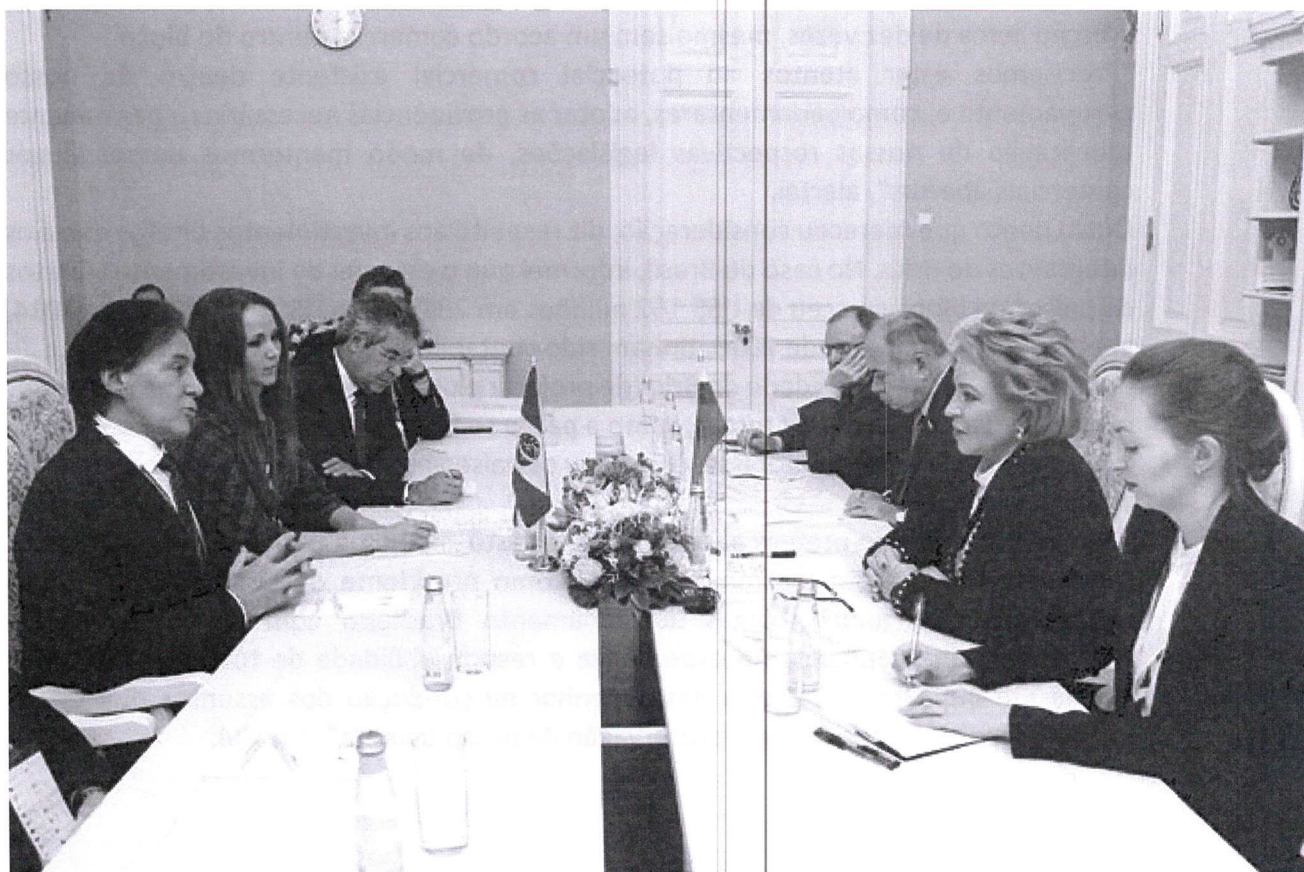
Assunto: Relatório do presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), em viagem a St. Petersburg - Rússia

Período: 14 a 18 de outubro

Com os cordiais cumprimentos e a propósito da solicitação da Secretaria Geral da Mesa, dirijo-me a Vossas Excelências para prestar informações, nos termos do Parágrafo Único do Art. 70 da Constituição Federal, acerca da viagem oficial realizada a St. Petersburg, Rússia entre os dias 14 a 18 de outubro.

Durante a missão me reuni com a Presidente do Conselho Federal da Assembleia Federal da Federação da Rússia, Valentina Matvienko e com o Zhang Ping, vice-presidente do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional da China e Presidente do Fórum Parlamentar dos Brics.

Reuni-me com a presidente do Conselho da Federação, Valentina Matvienko, no Palácio Tavrisheskiy, em São Petersburgo. No encontro, ressaltai a importância do aprimoramento da relação comercial entre os dois países. Fui acompanhado do senador Jorge Viana (PT-AC). Importante ressaltar que a Rússia é grande importadora de produtos agrícolas brasileiros.



No sábado, dia 14 de outubro, participei do III Fórum Parlamentar do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), na Rússia. O encontro aconteceu à margem da 137ª Assembleia-Geral da União Interparlamentar.

Durante a reunião, destaquei o Fórum como uma importante oportunidade para o bloco estreitar o intercâmbio entre os parlamentos e explorar novas iniciativas conjuntas. Em especial, citei o Novo Banco de Desenvolvimento (NBC) e o Arranjo Contingente de Reservas (ACR), e assinali o financiamento de US\$ 300 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a projetos de energia eólica formalizado com o NBD em abril deste ano.

“Por intermédio deste importante Fórum Parlamentar, temos cooperado em vários setores, como comércio, ciência e tecnologia, agricultura, educação, saúde, segurança, energia, transportes e meio-ambiente. Áreas importantes, sem dúvida, que exigirão uma interação cada vez maior entre nossos governos e também entre nossos povos”, afirmei.

“Vemos nessas áreas a possibilidade de melhoria da qualidade de vida de nossas populações, de maior inovação para nossas indústrias, e de diversificação de nossa matriz energética. Além disso, por meio dessas três áreas, estaríamos contribuindo para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável assumidos por todos os países perante as Nações Unidas no âmbito da agenda 2030”.

Além dessas três áreas, falei sobre o incremento do comércio internacional e lembrou que, entre 2002 e 2013, pouco mais de dez anos, o comércio entre os países do Brics cresceu cerca de dez vezes, mesmo sem um acordo comercial dentro do bloco.

“Precisamos estar atentos ao potencial comercial existente dentro de nosso agrupamento e, como parlamentares, adotar as providências necessárias à permanente atualização de nossas respectivas legislações, de modo mantermos nossos fluxos comerciais abertos”, alertei.

Outro ponto que mereceu consideração, diz respeito aos investimentos diretos entre os integrantes do Brics. No caso do Brasil, informei que o estoque de investimentos diretos de países do bloco cresceu de US\$ 162 milhões em 2005, para US\$ 15 bilhões em 2014, e, até o mês de outubro de 2016, tinham sido contabilizados US\$ 724 milhões.

Por fim, ressaltai a capacidade do Brics de projetar globalmente percepções e interesses comuns em ampla gama de temas, como a paz, a segurança internacional, o comércio e as mudanças climáticas e, por isso, convocou os países-membros a ampliar a cooperação interinstitucional.

“O governo brasileiro prefere abordar essas questões por sua vertente operativa, mais do que política ou até mesmo filosófica. Como presidente do Congresso do Brasil, juntamente com meus colegas do Parlamento Brasileiro aqui presentes, desejo expressar minha confiança na experiência e responsabilidade de todos os senhores. Temos um importante papel a desempenhar na condução dos assuntos que dizem respeito à paz internacional e à preservação de nosso planeta”, conclui.

Eunício Oliveira
Senador





137th IPU Assembly
 St. Petersburg, Russian Federation
 14–18 October 2017



PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 11 de outubro de 2017


- 11h – 18h** Início das inscrições – Edifício Anexo, ao lado da entrada principal do Palácio Tavrishesky
- 11h – 13h** Subcomitê de Finanças*
- 15h – 18h** **Local:** *Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky*

Quinta-feira, 12 de outubro de 2017

- 10h – 13h** Comitê Executivo*
- 15h – 18h** **Local:** *Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky*

- Recepção para os membros do Comitê Executivo
Local: *Palácio Tavrishesky*

Sexta-feira, 13 de outubro de 2017

- 10h – 13h** Comitê Executivo*
- 15h – 18h** **Local:** *Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky*
- 10h – 12h**  **Sessão Ordinária do GRULAC**
 (Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe)
- 15h – 18h** **Local:**

Sábado, 14 de outubro de 2017

- 9h30 – 11h30**  **Sessão Ordinária do GRULAC**
 (Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe)
- 15h – 17h** **Local:**
- 10h – 11h** Reunião de Assessores e Secretários das delegações
Local: *Hall no. 1 (térreo), Palácio Tavrishesky*
- 10h30 – 13h** **Fórum de Mulheres Parlamentares**
14h30 – 17h30 **Local:** *Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky*
- 19h30 – 20h30** **Cerimônia de Abertura**
Local: *ExpoForum, São Petersburgo*

Domingo, 15 de outubro de 2017

9h – 11h	Conselho Diretor Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
9h30 – 13h	Comissão Permanente sobre Democracia e Direitos Humanos Apresentação e debate do projeto de resolução sobre <i>Compartilhar nossa diversidade: O 20º Aniversário da Declaração Universal sobre Democracia</i> Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
10h – 13h	Fórum de Jovens Parlamentares da UIP Local: <i>Hall Multifuncional (2º andar), Centro Parlamentar</i>
10h – 11h30	Bureau da Comissão Permanente sobre os Assuntos das Nações Unidas Local: <i>Hall nº 16 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
11h – 13h	Assembleia: Início do Debate Geral sobre <i>Promover o Pluralismo Cultural e a Paz através do diálogo entre as religiões e as etnias</i> Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
13h – 14h30	Sessão interativa sobre a <i>Erradicação da AIDS através da saúde sexual e reprodutiva: a necessidade de ação parlamentar urgente</i> Local: <i>Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 17h	Assembleia: Debate Geral Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 17h30	Comissão Permanente sobre os Assuntos das Nações Unidas Painéis sobre: - O Papel da Assembleia Geral da ONU na governança internacional: Qual o caminho a seguir? - A dimensão parlamentar para a ONU – 20 anos Local: <i>Multi-functional Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>
14h30 – 18h	Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares* Local: <i>Hall nº 16 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 18h30	Comissão Permanente de Democracia e Direitos Humanos Redação do projeto de resolução em plenário Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
15h – 18h	Sessão interativa sobre <i>As principais conclusões do Relatório Parlamentar Mundial 2017 sobre fiscalização</i> Somente em inglês e francês Local: <i>Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
17h – 18h30	Assembleia: Votação sobre o ponto de urgência Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>

- ❖ O Brasil tem 22 votos. A votação ocorre no plenário e é necessário ter uma delegação de ambos os gêneros no momento que o país é chamado para votar. Solicitações de ponto de urgência apresentadas até o momento:

Djibuti – O envolvimento e o comprometimento ativo dos parlamentos para a manutenção da segurança internacional e a paz através de apoio para uma solução política (26 de julho 2017)

- Recepção em homenagem ao Fórum de Mulheres Parlamentares
Local: *Palácio Tavrishesky* (dia 15 ou 16, data a confirmar)

Segunda-feira, 16 de outubro de 2017

9h – 13h	Assembleia - Debate sobre o ponto de urgência, e - Continuação do Debate Geral Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
9h30 – 13h	Comissão Permanente de Democracia e Direitos Humanos Conclusão da redação em plenário do projeto de resolução Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
11h – 12h30 14h30 – 17h30	ASGP Local: <i>Event Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>
14h30 – 18h30	Comissão Permanente de Desenvolvimento Sustentável, Financiamento e Comércio - Briefing sobre a contribuição Parlamentar para a Conferência 2017 das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - Debate sobre <i>Engajar o setor privado na implementação dos ODSs, especialmente energia renovável</i> Local: <i>Multi-functional Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>
14h30 – 18h30	Assembleia: Continuação do Debate Geral Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
15h – 17h	Sessão Interativa sobre <i>Perspectivas para o futuro do Tratado de Eliminação de Armas Nucleares</i> Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>

- Embassy night
Local:

Terça-feira, 17 de outubro de 2017

9h – 10h30	Sessão interativa sobre Parlamento Eletrônico <i>As ferramentas digitais que parlamentares utilizam no trabalho</i> Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
-------------------	--

9h – 13h	Comissão Permanente de Paz e Segurança Internacional - Audiência sobre <i>Sustentar a paz como veículo para alcançar o desenvolvimento sustentável</i> , e - Painel sobre <i>A implementação de uma resolução prévia sobre guerra cibernética</i> Local: <i>Multi-functional Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>
10h – 12h30	ASGP Local: <i>Event Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>
10h30 – 13h	Comitê Executivo* Local: <i>Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
11h30 – 13h	Sessão aberta do Comitê para Promover o Respeito para a Lei Humanitária Internacional sobre <i>Quarenta anos desde a adoção do Protocolo Adicional à Convenção de Genebra: em que medida o direito ainda protege no contexto de conflitos contemporâneos?</i> Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
11h30 – 13h	Debate de paridade sobre <i>Gestão financeira: exercer um controle para o bem comum</i> Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 16h	Comissão Permanente de Democracia e Direitos Humanos Adoção do projeto de resolução Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 16h	Bureau da Comissão Permanente de Paz e Segurança Internacional* Adoção do projeto de resolução Local: <i>Reading Room (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 17h30	ASGP Local: <i>Event Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>
14h30 – 18h	Comitê de Direitos Humanos de Parlamentares* Local: <i>Hall 16 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
14h30 – 18h30	Assembleia - Adoção da resolução sobre o ponto de urgência, e - Conclusão do Debate Geral Local: <i>Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
16h30 – 18h30	Comissão Permanente de Desenvolvimento Sustentável, Financiamento e Comércio Debate sobre <i>Utilizar a ciência e a pesquisa para alcançar os mais altos padrões de saúde</i> Local: <i>Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky</i>
16h30 – 18h30	Audiência com os candidatos à Presidente da UIP Local: <i>Multi-functional Hall (2º andar), Centro Parlamentar</i>

- Evento cultural
Local: Teatro Mariinsky

Quarta-feira, 18 de outubro de 2017

9h – 10h30 **Conselho Diretor**
Local: *Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky*

10h – 12h30 ASGP
Local: *Event Hall (2º andar), Centro Parlamentar*

10h30 – 12h30 **Comissão Permanente de Paz e Segurança Internacional**
 Debate sobre *O papel do parlamento no monitoramento das ações das forças armadas nacionais que participam das operações de paz da ONU*
Local: *Hall nº 1 (térreo), Palácio Tavrishesky*

14h30 **Conselho Diretor**
Local: *Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky*

- ❖ A eleição do Presidente da UIP acontecerá, por voto secreto, na última sessão do Conselho. Três delegados de cada Parlamento Membro podem votar, desde que sejam representados por ambos os gêneros; caso contrário, somente dois delegados poderão votar.

Assembleia (após o Conselho Diretor)
 - Adoção das resoluções
 - Relatórios das Comissões Permanentes
 - Documento final do Debate Geral, e
 - Sessão de encerramento
Local: *Dumsky Hall (térreo), Palácio Tavrishesky*

14h30 – 17h30 ASGP
Local: *Event Hall (2º andar), Centro Parlamentar*

- Recepção para os Chefes de Delegação
Local: Palácio Yusupovsky

(*) Portas fechadas.



Secretaria de Relações Internacionais

INFORMAÇÕES

137th Inter-Parliamentary Union Assembly

St. Petersburg – Rússia 14 a 18 de outubro de 2017

Agenda Paralela

Abertura do Brics - 14/10 às 15:30

- Encontro com a Presidente do Conselho Federal da Assembleia da Federação da Rússia, Valentina Matvienko
- Encontro com
- Zhang Ping – Vice Presidente do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional da China, Presidente do Fórum Parlamentar dos Brics.

Abertura com a presença do Presidente Vladimir Putin no dia 14 de outubro às 19:30.

Domingo, dia 15, início da Assembléia às 11h. Haverá fala de 50 Presidentes de Parlamento, por sorteio, portanto não existe a certeza que vossa fala seja no dia 15.

Delegação de *SENADORES* formada por membros da União Parlamentar:

- Ciro Nogueira
- Gladson Cameli
- Antônio Anastasia
- Jorge Viana
- Vanessa Grazziotin
- Humberto Costa
- Lindbergh Farias (resolvendo questões do passaporte)

Senadora Gleisi Hoffmann foi convidada pela Embaixada da Rússia, porém não é membro da União Parlamentar.

Delegação de *DEPUTADOS FEDERAIS* formada por membros da União Parlamentar:

- Átila Lins
- Claudio Cajado
- Iracema Portella
- Jarbas Vasconcelos
- Jô Moraes
- Joaquim Passarinho
- Jutahy Junior
- Maria Helena
- Ricardo Izar
- Rômulo Gouveia

Neste biênio cabe a América Latina a Presidência do IPU e duas Senadoras discutam a eleição, sendo elas:

Gabriela Cuevas - Senadora Mexicana

Ivone Passada - Senadora Uruguaia

A eleição será dia 18 de outubro.







Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, Senhoras e Senhores,

É com muito prazer que me dirijo aos membros da União Interparlamentar em sua 137ª. (Centésima, trigésima, sétima). Desde sua criação, em 1889, a UIP constituiu-se na mais antiga organização internacional do mundo. Os valores que motivaram sua criação, como a paz e a segurança internacionais e a solução pacífica de controvérsias e de conflitos internacionais, são temas sempre presentes na agenda da comunidade internacional. Especialmente hoje, na quadra em que vivemos, estes desafios são fundamentais para a garantia da paz entre as nações. Não é necessário ressaltar aqui o quanto eventos como este, que reúne parlamentares de todo o mundo em torno destes e outros assuntos da atualidade são importantes para a boa convivência entre os povos. Não há saída que não seja pela política, por meio do diálogo e da concertação entre parlamentares de todo o mundo.

A adoção em outubro de 2012 da declaração “Cidadania, identidade e diversidade cultural e linguística em um mundo globalizado” permite o tratamento aqui entre nós, parlamentares de todo o mundo, de um dos temas mais candentes da atualidade, o do permanente desafio da convivência pacífica entre os povos, preservando sempre o respeito às diferenças culturais e religiosas. Tenho certeza de que nesta sala há convicção da parte de todos os presentes de que diferenças podem e devem coexistir. Elas são e sempre foram importante fonte de inspiração entre os povos, estimulam a criatividade e servem para disseminar conhecimento. Sem os insumos provenientes da convivência entre diferentes culturas, sem a provocação do contato com o novo, dificilmente o homem alcançaria o nível de progresso que conhecemos.

Com o avanço dos meios transporte e comunicações, o mundo moderno encolheu. A globalização é uma realidade, sentimos todos, em maior ou menor grau, este fenômeno, não importa onde estejamos em nosso planeta. As distancias diminuíram e estamos mais próximos do que nunca uns dos outros. Novas tecnologias permitem a interconexão entre pessoas em todo o globo. Todos somos inescapavelmente cosmopolitas, uns mais outros menos. A multiculturalidade, acentuada pela intensidade das migrações resulta em fenômeno novo e insuspeitado, que requer tratamento delicado.

Premidos pelo envelhecimento de suas populações, os países ricos se veem forçados a recorrer a trabalhadores estrangeiros para suprir suas necessidades de mão-de-obra, tanto para o setor de serviços quanto para a indústria. Se por um lado a presença de estrangeiros em sociedades antes fechadas e estáticas contribui para um grande enriquecimento cultural e até mesmo para maior prosperidade, por outro pode gerar dificuldades e crescente intolerância, e resultar em reações nacionalistas e até mesmo xenofóbicas.

Este fórum configura-se em espaço privilegiado para o debate destes temas, uma vez que nós parlamentares somos os responsáveis pela elaboração das leis necessárias para enfrentar estes novos desafios, leis que permitam lidar com a diversidade e que contribuam para o desenvolvimento de nossas sociedades de forma pacífica e próspera. Cada vez mais vamos ser obrigados a lidar com as demandas de uma sociedade cuja diversidade aumenta rapidamente. Seremos nós, parlamentares, por meio das leis que criaremos para adequar nossas sociedades à nova realidade, os verdadeiros garantidores da convivência pacífica, e profícua entre nossos nacionais e entre os diferentes povos, assim como das liberdades individuais e direitos fundamentais de todos. Nossa atuação firme como representantes do povo servirá para prevenir contra qualquer tipo de extremismo ou de violência, seja física, seja psicológica, contra o próximo.

É nosso dever contribuir para o exercício constante da alteridade em nossas sociedades. Do latim “alteritas”, ou seja, a condição de ser outro. O termo, muito bem desenvolvido pelo grande sociólogo Tzvetan Todorov em seu livro “A conquista da América”, se refere ao reconhecimento do que é o outro ou do que é o diferente. Alteridade pressupõe que o homem, como animal político e social, interage e interdepende do outro. Hoje, em tempos de acelerada globalização e interação entre pessoas das mais diversas origens e crenças, este sentimento constitui condição essencial para o reconhecimento e boa convivência entre os povos.

Como brasileiro, entendo que temos lições a dar no campo da boa convivência entre nós seres humanos. Formado por povos de diferentes origens, como o indígena, o africano o europeu e o asiático, o Brasil nasceu como nação multicultural. Do ponto de vista religioso, embora seja um país de matriz cristã, o Brasil conta com fiéis de todas as grandes religiões dentro de sua sociedade, além de uma profusão de crenças, muitas delas de origem africana. Mais do que a boa convivência na diversidade, seja ela racial, seja cultural, seja religiosa, o Brasil foi além, e promoveu a mais autêntica e genuína miscigenação entre todas as raças que compõem sua população. A experiência brasileira é única e graças a ela o povo brasileiro se encontra entre os mais tolerantes do mundo, dentre aqueles que mais naturalmente reconhecem o outro. Nossa variedade cultural e étnica resultou em um povo novo, jovem, criativo, vibrante, possuidor de uma forte identidade, com uma cultura extremamente rica e variada. Nosso desafio hoje como país não é propriamente o exercício da tolerância, mas sim o de prover educação e oportunidade para todos os brasileiros, de modo a construir um país mais equânime, com maior dignidade para todos os seus cidadãos. Neste sentido estamos avançando a passos rápidos. Somente na última década, o Governo brasileiro foi capaz de incluir cerca de 40 milhões de brasileiros na economia formal. Nosso dever como parlamentares brasileiros é o de promover cada vez maior igualdade na sociedade brasileira e oportunidades iguais para todos.

Por fim, quero reforçar aqui nosso compromisso com o tema desta Assembleia Geral, qual seja o de promover o pluralismo cultural e a paz através do diálogo entre raças e entre religiões. Temos experiência para compartilhar e este também é o nosso compromisso como líderes políticos e representantes do povo brasileiro. Este também, posso garantir, é o compromisso de todos os brasileiros.

Eunício Oliveira
Senador